

## ANALISES DE LIVROS

TOWARD SOCIAL SANITY AND HUMAN SURVIVAL. *TRIGANT BURROW*. Um volume (14 x 21,5) encadernado, com 172 páginas, editado por Alfreda S. Galt. Horizon Press. New York, 1984.

Trata-se de coletânea de textos de Trigant Burrow, selecionada e editada por Alfreda S. Galt. O livro está cuidadosamente organizado, contendo: Introdução, de Stanley Burnshaw; Prefácio da própria Editora e do Autor (selecionado da obra "The Social Basis of Consciousness"); seis Capítulos que seguem uma sequência lógica e apresentam ampla exposição de sua tese; Glossário, com a definição de termos novos e especiais criados por Burrow e de seus usos específicos na teoria; Reconhecimentos; a Bibliografia de Burrow e Índice Remissivo.

A escolha dos capítulos pela Editora sucedeu-se de modo a incorporar a descrição da metodologia da teoria de Burrow, procedimentos e estudos instrumentais, sua visão no futuro do desenvolvimento do seu trabalho. A preocupação do autor com o conflito e alienação da sociedade levou-o a um estudo e análise da neurose social, incluindo-a numa dimensão orgânica, e que foi vivenciada no grupo analítico, em seus vários membros e entre grupos. A "porção doente" da sociedade, a qual vinha sendo discutida em teoria, passou a ser observada nos processos de interrelação e na natureza da sua obstrução, estudo este feito através de uma comunidade experimental. As bases de sua tese são aqui relatadas, estando entre elas: a necessidade de novas palavras para descrever seus estudos com a apropriação do antigo termo grego "phylum" significando raça ou tribo e associado a outras palavras; o "princípio orgânico da consciência"; a descrição do grupo analítico instituído por Burrow e Shields; a questão do afeto como uma distorção do senso nato de identidade e ingressão na sociedade; a origem da patologia social por um desenvolvimento acidentado concomitante ao uso de símbolo e linguagem; a atenção como processo fisiológico que interfere na comunicação por ser mediadora entre o organismo e o meio-ambiente; a diatenção (dintention) como atenção dividida e a coatenção (cotention) como modelo da totalidade orgânica; os resultados de seu estudo experimental o qual documenta mudanças fisiológicas ocorridas em sujeitos que mudaram da diatenção para a coatenção; o "self fisiológico"; e finalmente sua visão sobre o futuro da pesquisa filobiológica.

O livro, tal como foi exposto e organizado, possibilita uma compreensão generalizada e clara da teoria deste autor, sendo que, para os interessados em sua abordagem torna-se necessário voltar-se aos textos originais para se extrair a essência de sua teoria.

*IVANI TRISTAN*

SLEEP, BENZODIAZEPINES AND PERFORMANCE. I. HINDMARCH, H. OTT & T. ROTH. Um volume (17 x 22,5cm) encadernado, com 223 páginas, 28 tabelas e 81 figuras. Springer Verlag, Berlin, 1984.

As benzodiazepinas são os hipnóticos mais utilizados na prática clínica. Sua capacidade na indução do sono não deixa dúvidas, mas são os efeitos colaterais e as múltiplas facetas farmacológicas que nos levam a eleger cada um dos seus derivados. Após a ingestão destas drogas e do alívio de uma noite sem insônia, pode vir um dia comprometido pela sonolência e por déficit no desempenho do trabalho. É em tal binômio, sono/atividade diurna, que se centra este tomo.

Os trabalhos enfeixados foram apresentados no VII Congresso Internacional de Psiquiatria em Viena. Eles analisam aspectos farmacológicos, psicológicos e clínicos das benzodiazepinas. Discutem a necessidade de novas metodologias sensíveis para detectar déficits cognitivos e motores discretos causados pelas quantidades mínimas dessas drogas que persistem prolongadamente no organismo. Enfatizam também a necessidade de se realizar um diagnóstico diferencial adequado das várias etiologias de insônia, utilizando avaliação psicológica e polissonográfica, no cuidado de cada paciente. O uso de álcool associado a benzodiazepinas tornou-se um problema médico-social de elevadas proporções por levar a grande número de acidentes, e é visto aqui de forma experimental e crítica. Ao final do livro há um resumo dos trabalhos, índice remissivo e de autores.

Insônia é uma queixa diária no consultório e cujo diagnóstico diferencial e tratamento merecem cautela no julgamento e atualização. Isto torna o livro em análise recomendável ao clínico e àqueles que se dedicam ao estudo do sono e das benzodiazepinas.

RUBENS REIMAO

EPILEPSY, SLEEP AND SLEEP DEPRIVATION. R. DEGEN & E. NIEDERMEYER, editores. Um volume encadernado (17 x 24,5cm) com 368 páginas, 109 figuras e 19 tabelas. Elsevier, Amsterdam, 1984.

Sono e epilepsia são temas de numerosas publicações. Este volume difere e se impõe dentre os demais por vários motivos. Une 57 autores provenientes de 9 países, dando uma ampla gama de abordagens destes temas, desde as bases neurofisiológicas da atividade epiléptica, a organização e regulação do sono, até os aspectos clínicos, como as epilepsias da infância, o estado de mal ou a indicação de monitorização destes pacientes. O uso de polissonografia de noite inteira e a avaliação neurofisiológica após privação de sono são também discutidas. Por resultar de um simpósio, realizado em Bad Kreuznach, Alemanha, ele contém discussões e comentários após cada capítulo, os quais auxiliam na intelecção do texto e por vezes trazem à tona férteis pontos de dúvida ou de discórdia.

Para o neurologista que procura racionalizar o tratamento de seus pacientes epiléticos e necessita das bases funcionais pelas quais o sono irá variar a sucepti-

bilidade a crises, este livro irá trazer boa orientação. Aqueles que se dedicam ao estudo do sono e à monitorização polissonográfica de noite inteira, trata-se de um volume fundamental. Ao residente em neurologia e neuropsiquiatria, com pouco tempo disponível e muito a aprender, recomendo o último capítulo deste tomo como indispensável pois, neste, Roger Broughton condensa de forma objetiva e didática os aspectos básicos e clínicos vistos nos capítulos anteriores.

*RUBENS REIMÃO*

THE NIGHTMARE. E. HARTMANN. Um volume encadernado (14,5 x 21,5cm) com 294 páginas, 18 figuras e 16 tabelas. Basic Books, New York, 1984.

Neurologistas, psiquiatras e psicólogos convergem seus interesses quando da avaliação do sono. Um exemplo típico e recente desta aproximação frutífera é a ampliação do campo de pesquisas sobre os sonhos. Hartmann é autor reconhecido nesta área, dedicando-se principalmente a biopsicologia deste fenômeno. Aqui, ele sumariza quase dez anos de estudos de seu grupo no que tange aos sonhos terrificantes.

A pesquisa sistemática de centenas de pacientes que sofrem a cada noite com pesadelos ou terror noturno, sejam eles crônicos, sejam agudos, em situações traumáticas permitiu a esta equipe descrever tais quadros pormenorizadamente e verificar os principais fatores determinantes. A polissonografia de noite inteira, em laboratórios de sono, possibilitou diferenciar e quantificar a fisiologia das várias formas de sonhos que causam medo, no exato momento em que eles ocorrem. O autor discute as numerosas teorias e conclui que nenhuma se aplica a todas manifestações biológicas deste fenômeno. Enfatiza a necessidade de se adaptar hipóteses distintas a cada situação, diferenciando principalmente o pesadelo crônico do terror noturno e do pesadelo pós-traumático. O substrato funcional e neuroquímico, história natural, diagnóstico, prognóstico e tratamento destas condições são apresentados com clareza, valorizando a obra.

*RUBENS REIMÃO*